

ALMG inaugura monumento em homenagem a doadores mineiros

☐ *Solenidade contou com a presença de deputados, autoridades estaduais e municipais e parentes*

Em solenidade realizada no Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira, o presidente da Assembleia Legislativa (ALMG), deputado Dinis Pinheiro (PP), inaugurou um monumento em homenagem aos mineiros doadores de órgãos e tecidos. O evento, realizado ontem, contou com a presença de deputados, autoridades estaduais e municipais, parentes de doadores e representantes do Complexo MG Transplantes, da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) e da Secretaria de Estado de Saúde. A cantora Fernanda Takai fez, ainda, uma apresentação musical em celebração ao monumento, feito em bronze e assinado pelo artista Leo Santana.

O monumento, feito em bronze, é do artista Leo Santana



GUILHERME BERGAMINI

“

Doar é um ato de fé e amor. Não há nada mais nobre do que contribuir para salvar vidas

”

O presidente Dinis Pinheiro destacou que nenhum momento o emocionou mais que este em seus 20 anos no Parlamento mineiro. Segundo ele, é preciso refletir para que cada pessoa faça o melhor em benefício do próximo. “Doar é um ato de fé e amor. Não há nada mais nobre do que contribuir para salvar vidas”, disse.

A mãe do doador Thiago Santos, Aparecida Santos, fez um discurso emocionado, em que agradeceu a homenagem e defendeu a

importância da disseminação da ideia da doação de órgãos e tecidos. De acordo com ela, que perdeu o filho há cerca de três anos, apesar da dor é preciso ver a doação como uma forma de manter viva a existência dos entes queridos. Ela autorizou a doação do coração, do fígado, dos rins e de uma córnea de seu filho.

AGRADECIMENTO - O secretário-adjunto da Secretaria de Saúde, Wagner Eduardo Ferreira, agrade-

ceu a todos os familiares de doadores de órgãos pelo ato. “O Governo de Minas é grato a essas famílias pelo gesto de fraternidade e apoia incondicionalmente o trabalho realizado pelo MG Transplantes. Minas é hoje um Estado muito consciente em relação à importância da doação”, ressaltou.

Para o presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins, o monumento é uma forma de agradecimento pelo ato de solidariedade com o próximo. “É um gesto que

não tem preço”, disse o presidente, que reafirmou o compromisso de ser inaugurada, até no início de 2015, a unidade de transplantes do Hospital Júlia Kubitschek, que será o primeiro centro transplantador público da rede estadual.

O diretor do Complexo MG Transplantes, Charles Simão Filho, ressaltou a grandiosidade do ato de ser um doador de órgãos. “Desconheço gesto tão bonito como esse. São pessoas que, mesmo diante de um momento de dor, conseguem ter uma atitude tão bela. Esse monumento tem o objetivo de reconhecer esse gesto de amor e divulgar ainda mais a importância da doação de órgãos.

Simão Filho falou ainda do esforço do Estado para incentivar a doação. “Em Minas Gerais, foi extinta a fila de receptores de córnea. Isso significa dizer que o paciente que necessita de uma córnea fica, no máximo, dois meses à espera do transplante”, comemorou.

Ao final, a cantora Fernanda Takai disse que, desde nova, é doadora de órgãos. “Quando me tornei artista, sempre me preocupei em disseminar a ideia. Não tenho casos de transplantados na família, mas entendo que este é um gesto de amor e de celebração à vida”, concluiu.

Minas é segundo Estado em realização de transplantes

Minas Gerais atualmente ocupa a segunda colocação do Brasil em quantidade de transplantes realizados. São 12,7 doadores para cada um milhão de pessoas - número 3,5 vezes maior do que o registrado em 2006, quando existiam 3,6 doadores por milhão de habitantes.

Segundo o MG Transplantes, em 6 de junho de 2014, 2.376

personas estavam aguardando um órgão. Dessas, 2.056 aguardavam um rim, 233 uma córnea, 31 coração, 25 pâncreas e 10 esperavam por um pulmão. Apesar do grande número de pessoas que aguardam o rim, de acordo com a instituição, a córnea é o órgão mais transplantado. Em último lugar, o pulmão, com apenas dois transplantes em 2013.

ESCULTURAS - O monumento é formado por duas esculturas de pessoas comuns, em tamanho natural, observando os nomes dos doadores de órgãos, que serão inscritos em 48 placas de aço. Inicialmente ele conta com 500 assinaturas, mas esse número pode chegar a 24 mil - as demais serão acrescentadas assim que as

famílias autorizarem. Para o artista Leo Santana, este é um dos seus trabalhos mais importantes. “Foi a coisa que mais me emocionou em mais de 20 anos de carreira”, afirmou, em entrevista à imprensa.

Leo Santana também é o criador da escultura em homenagem a Tiradentes, inaugurada em abril deste ano na

Assembleia. Além desta, destacam-se entre seus trabalhos as esculturas do “Monumento 20 anos Diretas Já”, em homenagem a Tancredo Neves, Ulisses Guimarães e Teotônio Vilela, inauguradas em 2004, na Praça da Assembleia, e a escultura “Drummond no Calçadão”, inaugurada em 2002, no Rio de Janeiro.

PÁGINA PREPARADA PELA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS



GOVERNO DE MINAS

PODERES DO ESTADO
Executivo
 GOVERNADOR ALBERTO PINTO COELHO
Legislativo
 DEPUTADO DINIS PINHEIRO
Judiciário
 DESEMBARGADOR PEDRO BITENCOURT MARCONDES

Secretária de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais
 MARIA COELI SIMÕES PIRES
Diretor-Geral da Imprensa Oficial
 EUGÊNIO FERRAZ

MINAS GERAIS
 ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES DO ESTADO
Editor-Geral
 AFONSO BARROSO DE OLIVEIRA
 IMPRENSA OFICIAL
 Av. Augusto de Lima, 270
 Correspondências: Rua Espírito Santo, 1040
 CEP 30160031 - Belo Horizonte